

# Relatório

Anual 2015 - **Resumo**



**Centrus**

*Seu futuro nosso presente*

## Visão de Futuro

Previdência como garantia de qualidade de vida e segurança.

## Missão

A instituição e operação de planos de previdência que atendam às expectativas dos participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores.

## Valores Organizacionais

Comprometimento, Ética, Excelência, Foco nos Resultados, Respeito em todas as Relações, Sustentabilidade e Transparência.

## Localização e Contatos

SCN - Quadra 2 - Bloco A - 8º andar  
Ed. Corporate Financial Center  
70712-900 - Brasília (DF)

Fone: +55 (61) 2192-1414  
Fax: +55 (61) 2192-1574  
Atendimento: 0800 704 0494  
(ligação gratuita de telefone fixo, do Brasil)

Sítio na internet: [www.centrus.org.br](http://www.centrus.org.br)  
E-mail: [ouvidoria@centrus.org.br](mailto:ouvidoria@centrus.org.br)

# Índice

Institucional	4
Situação Patrimonial	5
Plano Básico de Benefícios - PBB	5
Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC	8
Plano de Contribuição Definida - PCD	11
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	13
Demonstrativo de Investimentos	14
Composição da Administração dos Recursos	18
Rentabilidade	21
Custos Incorridos com a Administração dos Recursos	22
Programa de Participação no Resultado	23
Política de Investimentos 2016	25
Avaliação Atuarial	32

## INSTITUCIONAL

Com 35 anos de história na gestão de planos de benefícios de caráter previdenciário complementar, a Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus administra atualmente três planos de benefícios, sendo o Plano Básico de Benefícios - PBB e o Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC categorizados como Benefício Definido - BD e o Plano de Contribuição Definida - PCD, classificado como de Contribuição Definida - CD.

### CENTRUS

PESSOAS  
VINCULADAS **3.602**

Ativos, autopatrocinados, assistidos e respectivos dependentes.

### PBB

PESSOAS  
VINCULADAS **2.034**

Patrocinado pelo Banco Central do Brasil, reúne apenas seus funcionários aposentados até 1990 e respectivos beneficiários.

### PBDC

PESSOAS  
VINCULADAS **317**

Patrocinado pela Centrus, tem com participantes seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.

### PCD

PESSOAS  
VINCULADAS **1.251**

Sob o patrocínio não contributivo do Banco Central e contributivo da Centrus, é integrado por servidores e ex-servidores da autarquia, empregados e ex-empregados da Fundação e respectivos beneficiários.

# SITUAÇÃO PATRIMONIAL

## Plano Básico de Benefícios - PBB

Em função de sua maturidade, com todos os participantes em fase de recebimento de benefícios, o PBB possui tendência natural de patrimônio decrescente. Nesse mesmo sentido, contribuiu para a redução do ativo líquido o pagamento de parcelas relativas à distribuição do superávit de 2009, a patrocinador e a patrocinados, assim como, o desempenho negativo das aplicações em renda variável, tendo o Ibovespa depreciado em 13,31% no exercício. Por outro lado, mitigando o efeito negativo desses movimentos, destaca-se a rentabilidade positiva obtida com o segmento de renda fixa, composta basicamente por títulos públicos.

Convém assinalar que para o PBB não consta inadimplência de contribuições dos patrocinadores, dívida contratada junto a patrocinadores, parágrafo de ênfase do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis e, por fim, providências a serem tomadas com relação a apontamentos e recomendações dos Conselhos Fiscal e Deliberativo no parecer das Demonstrações contábeis.

## Demonstração do Ativo Líquido

Em R\$ mil

Descrição	2015	2014	Variação %
1. Ativos	6.108.084	6.303.428	(3,1)
Disponível	413	24	1.620,8
Recebível	290.480	285.992	1,6
Investimento	5.817.191	6.017.412	(3,3)
Títulos Públicos	5.251.841	4.676.692	12,3
Ações	389.012	931.531	(58,2)
Fundos de Investimento	41.917	252.215	(83,4)
Investimentos Imobiliários	98.044	110.738	(11,5)
Empréstimos e Financiamentos	30.597	40.749	(24,9)
Outros Realizáveis	5.780	5.487	5,3
2. Obrigações	463.697	492.892	(5,9)
Operacional	352.261	347.405	1,4
Contingencial	111.436	145.487	(23,4)
3. Fundos não Previdenciais	315.756	307.611	2,6
Fundo Administrativo	286.707	281.792	1,7
Fundos dos Investimentos	29.049	25.819	12,5
4. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	5.328.631	5.502.925	(3,2)
Provisões Matemáticas	3.436.910	3.433.141	0,1
Superávit (Déficit) Técnico	1.803.584	1.582.263	14,0
Fundos Previdenciais	88.137	487.521	(81,9)
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	1.803.584	1.582.263	14,0
Ajuste de Precificação	346.389	-	-
b) Equilíbrio Técnico Ajustado	2.149.973	1.582.263	35,9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Descri�o	Em R\$ mil		
	2015	2014	Variacão %
A - Ativo Líquido - In�cio do Exercício	5.502.925	5.619.301	(2,1)
1. Adi�oes	664.080	661.219	0,4
(+) Contribui�es	36	3.711	(99,0)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	664.044	367.218	80,8
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	239.090	(100,0)
(+) Reversão de Fundo - Gestão Administrativa	-	51.200	(100,0)
2. Destina�es	(838.373)	(777.595)	7,8
(-) Benefícios	(826.989)	(777.595)	6,4
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(11.384)	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	(174.293)	(116.376)	49,8
(+/-) Provisões Matemáticas	3.770	80.097	(95,3)
(+/-) Fundos Previdenciais	(399.384)	(330.805)	20,7
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	221.321	134.332	64,8
B - Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	5.328.632	5.502.925	(3,2)
C - Fundos não Previdenciais	315.756	307.611	2,6
(+/-) Fundo Administrativo	286.707	281.792	1,7
(+/-) Fundos dos Investimentos	29.049	25.819	12,5

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras

## Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC

Ao contrário do PBB, o PBDC possui a quase totalidade de seus participantes em fase de forma o de reservas, implicando, como tendência natural, o crescimento do seu patrim nio. As provisões matemáticas tiveram crescimento, considerando o fluxo líquido de pagamento de benefícios e de recebimento de contribui es, ajustado pela atualiza o do cálculo atuarial, que considerou incremento proporcionado pela revisão do parâmetro de expectativa de crescimento real de s lario, passando de 2,45% para 3,67% a.a. Em contrapartida, foram identificadas inconsistências no valor das provisões matemáticas relativas aos períodos de 2012, 2013 e 2014, em fun o de equívoco da empresa de atuária contratada na utiliza o do tempo de contribui o ao INSS em sobreposi o ao tempo de filia o dos participantes ao plano, sendo necessário o recálculo dos valores relativos aos participantes e assistidos retroativamente a 31 de dezembro de 2012. Esses ajustes redundaram em diminui o das provisões matemáticas e conseqüente incorpora o ao saldo do superávit técnico. Os investimentos foram fortemente influenciados pela aquisi o de títulos públicos federais, tendo, em contrapartida, redu o

decorrente da expressiva depreciação da carteira de renda variável e da alienação de ações de companhias que não apresentavam boas perspectivas e propiciavam baixa remuneração aos acionistas.

De igual forma ao PBB, não consta para o PBDC inadimplência de contribuições dos patrocinadores, dívida contratada junto a patrocinadores, parágrafo de ênfase do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis e, por fim, providências a serem tomadas com relação a apontamentos e recomendações dos Conselho Fiscal e Deliberativo no parecer das demonstrações contábeis.

## Demonstração do Ativo Líquido

Descrição	Em R\$ mil		
	2015	2014 Ajustado	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>359.170</b>	<b>333.380</b>	<b>7,7</b>
Disponível	57	3	1.800,0
Recebível	15.380	15.242	0,9
Investimento	343.733	318.135	8,0
Títulos Públicos	268.783	217.612	23,5
Créditos Privados e Depósitos	-	22.292	(100,0)
Ações	51.392	69.646	(26,2)
Fundos de Investimento	18.513	2.988	519,6
Investimentos Imobiliários	2.597	2.948	(11,9)
Empréstimos e Financiamentos	2.285	2.495	(8,4)
Outros Realizáveis	163	154	5,8
<b>2. Obrigações</b>	<b>57.143</b>	<b>48.162</b>	<b>18,6</b>
Operacional	57.143	47.838	19,5
Contingencial	-	324	(100,0)
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>15.987</b>	<b>15.733</b>	<b>1,6</b>
Fundo Administrativo	15.280	15.130	1,0
Fundos dos Investimentos	707	603	17,2
<b>4. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)</b>	<b>286.040</b>	<b>269.485</b>	<b>6,1</b>
Provisões Matemáticas	198.661	165.890	19,8
Superávit (Déficit) Técnico	56.044	69.612	(19,5)
Fundos Previdenciais	31.335	33.983	(7,8)
<b>5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	56.044	69.612	(19,5)
Ajuste de Precificação	54.203	-	-
b) Equilíbrio Técnico Ajustado	110.247	69.612	58,4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Em R\$ mil

Descri�o	2015	2014 Ajustado	Variacão %
A - Ativo Líquido - In�cio do Exercício	269.485	252.943	6,5
1. Adi�es	33.700	28.612	17,8
(+) Contribui�es	3.255	3.587	(9,3)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.443	24.810	22,7
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2	215	(99,1)
2. Destina�es	(17.145)	(12.070)	42,0
(-) Benefícios	(17.145)	(12.070)	42,0
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	16.555	16.542	0,1
(+/-) Provisões Matemáticas	32.771	(15.576)	(310,4)
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.648)	11.308	(123,4)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(13.567)	20.810	(165,2)
B - Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	286.040	269.485	6,1
C - Fundos não Previdenciais	15.986	15.733	1,6
(+/-) Fundo Administrativo	15.279	15.130	1,0
(+/-) Fundos dos Investimentos	707	603	17,2

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras

## Plano de Contribui o Definida - PCD

O PCD tem como objetivo o pagamento de benefícios proporcionais às reservas acumuladas individualmente pelos participantes e assistidos. Em razão das características do Plano, com relevante parte da popula o já em gozo de benefício, os investimentos estão concentrados em ativos de excelente liquidez e que buscam proporcionar retorno que supere, de forma líquida, a varia o do IPCA acrescida de juros de 4% a.a. Ao final do exercício, o PCD contava com 527 inscritos e patrim nio de R\$ 139,8 milhões.

No PCD não consta parágrafo de ênfase do relatório do auditor independente sobre as demonstra es contábeis e, tampouco, providências a serem tomadas com rela o   apontamentos e recomenda es dos Conselhos Fiscal e Deliberativo no parecer das Demonstra es contábeis.

## Demonstração do Ativo Líquido

Descrição	Em R\$ mil		
	2015	2014	Variação %
1. Ativos	139.793	127.684	9,5
Disponível	63	3	2.000,0
Recebível	791	277	185,6
Investimento	138.939	127.404	9,1
Títulos Públicos	116.235	82.295	41,2
Ações	15.029	18.279	[17,8]
Fundos de Investimento	7.675	26.830	[71,4]
2. Obrigações	811	755	7,4
Operacional	811	755	7,4
3. Fundos não Previdenciais	791	277	185,6
Fundo Administrativo	791	277	185,6
4. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	138.191	126.652	9,1
Provisões Matemáticas	138.191	126.652	9,1
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	138.191	126.652	9,1
b) Equilíbrio Técnico Ajustado	138.191	126.652	9,1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Descrição	Em R\$ mil		
	2015	2014	Variação %
A - Ativo Líquido - Início do Exercício	126.652	-	-
1. Adições	21.406	134.647	[84,1]
(+) Contribuições	8.643	128.194	[93,3]
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.763	6.453	97,8
2. Destinações	[9.867]	[7.995]	23,4
(-) Benefícios	[9.867]	[7.995]	23,4
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	11.539	126.652	[90,9]
(+/-) Provisões Matemáticas	11.539	126.652	[90,9]
B - Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	138.191	126.652	9,1
C - Fundos não Previdenciais	791	277	185,6
(+/-) Fundo Administrativo	791	277	185,6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Plano de Gestão Administrativa - PGA

## Demonstração

Descrição	Em R\$ mil		
	2015	2014	Variação %
A - Fundo Administrativo do Exercício Anterior	297.199	347.022	(14,4)
1. Custeio da Gestão Administrativa	41.829	35.873	16,6
Receitas	41.829	35.873	16,6
Custeio Administrativo de Investimentos	1.353	687	96,9
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	24	35	(31,4)
Receitas Diretas	2.406	-	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	38.023	34.659	9,7
Outras Receitas	23	492	(95,3)
2. Despesas Administrativas	36.237	34.510	5,0
Administração Previdencial	11.860	11.050	7,3
Pessoal e Encargos	7.764	7.744	0,3
Treinamentos/Congressos e Seminários	165	42	292,9
Viagens e Estadias	55	67	(17,9)
Serviços de Terceiros	1.826	1.173	55,7
Despesas Gerais	778	775	0,4
Depreciação e Amortização	105	157	(33,1)
Tributos	1.167	1.092	6,9
Administração dos Investimentos	24.377	23.460	3,9
Pessoal e Encargos	17.271	16.537	4,4
Treinamentos/Congressos e Seminários	239	134	78,4
Viagens e Estadias	174	202	(13,9)
Serviços de Terceiros	2.494	2.695	(7,5)
Despesas Gerais	2.337	2.117	10,4
Depreciação e Amortização	333	416	(20,0)
Tributos	1.529	1.359	12,5
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	13	14	-
4. Reversão de Recursos para Plano de Benefícios	-	51.200	(100,0)
5. Sobra/Investimento da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	5.579	(49.851)	(111,2)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	5.579	(49.823)	(111,2)
B - Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 6)	302.778	297.199	1,9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Demonstrativo de Investimentos

## Comparativo de Investimento por Segmento de Aplicação

### Consolidado

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2015		31.12.2014		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
Recursos Garantidores <sup>1</sup>	6.585.910	100,0%	6.733.202	100,0%	-2,2%
Renda Fixa	5.970.673	90,7%	5.548.949	82,4%	7,6%
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	5.970.673	90,7%	5.526.657	82,1%	8,0%
Títulos Públicos Federais	5.906.471	89,7%	5.244.302	77,9%	12,6%
Cotas FIRF - Renda Fixa <sup>2</sup>	64.202	1,0%	282.355	4,2%	-77,3%
Créditos Privados - DPGE	-	-	22.292	0,3%	-100,0%
Renda Variável	460.593	7,0%	1.019.456	15,1%	-54,7%
Ações	454.174	6,9%	1.017.494	15,1%	-55,4%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar <sup>3</sup>	1.259	0,0%	1.962	0,0%	-35,9%
Fundo de Ações	5.160	0,1%	0	0,0%	100,0%
Segmento de Invest. Estruturados - Cotas de FIP	3.496	0,1%	4.791	0,1%	-27,0%
Imóveis	111.791	1,7%	123.772	1,9%	-9,7%
Aluguéis e Renda	107.067	1,6%	119.049	1,8%	-9,8%
Locados a Terceiros <sup>4</sup>	65.176	1,0%	59.110	0,9%	10,7%
Shopping Centers	2.015	0,0%	13.594	0,2%	-85,2%
Direitos de Alienações de Investimentos Imobiliários	39.876	0,6%	46.345	0,7%	-14,0%
Outros Investimentos Imobiliários	4.724	0,1%	4.723	0,1%	-6,0%
Operações com Participantes	32.875	0,5%	43.239	0,6%	-24,0%
Empréstimos a Participantes <sup>5</sup>	13.675	0,2%	15.938	0,2%	-14,2%
Financiamentos Imobiliários a Participantes <sup>6</sup>	19.200	0,3%	27.301	0,4%	-29,7%
Disponível	539	0,0%	37	0,0%	1.356,8%
Outros Realizáveis	5.943	0,1%	-7.042	-0,1%	184,4%

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2015:

<sup>1</sup> Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 6.586.027 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 656 mil) + Disponível (R\$ 539 mil)

<sup>2</sup> Deduzido dos Créditos Bancários a Classificar (R\$ 367 mil)

<sup>3</sup> Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio e Aluguel de Ações a Receber

<sup>4</sup> Deduzido de Depósitos Caução (R\$ 282 mil)

<sup>5</sup> Deduzido do IOF retido a recolher (R\$ 6 mil)

<sup>6</sup> Deduzido dos créditos de mutuários (R\$ 1 mil)

## PBB

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2015		31.12.2014		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
Recursos Garantidores <sup>1</sup>	5.817.171	100,0%	6.004.558	100,0%	3,1%
Renda Fixa	5.290.067	90,9%	4.923.727	82,0%	7,4%
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	5.290.067	90,9%	4.923.727	82,0%	7,4%
Títulos Públicos Federais	5.251.841	90,3%	4.676.692	77,9%	12,3%
Cotas FIRF - Renda Fixa <sup>2</sup>	38.226	0,6%	247.035	4,1%	84,5%
Renda Variável	389.012	6,7%	931.531	15,5%	-58,2%
Ações	388.107	6,7%	929.809	15,5%	-58,3%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar <sup>3</sup>	905	0,0%	1.722	0,0%	-47,4%
Segmento de Invest. Estruturados - Cotas de FIP	3.404	0,1%	4.665	0,1%	-27,0%
Imóveis	97.905	1,7%	110.738	1,8%	-11,6%
Aluguéis e Renda	93.303	1,6%	106.137	1,7%	-12,0%
Locados a Terceiros <sup>4</sup>	52.493	0,9%	47.759	0,8%	10,2%
Shopping Centers	1.963	0,0%	13.243	0,2%	-85,2%
Direitos de Alienações de Investimentos Imobiliários	38.847	0,7%	45.135	0,7%	-13,9%
Outros Investimentos Imobiliários	4.602	0,1%	4.601	0,1%	-3,0%
Operações com Participantes	30.590	0,5%	40.746	0,7%	-24,9%
Empréstimos a Participantes <sup>5</sup>	11.525	0,2%	13.599	0,2%	-15,3%
Financiamentos Imobiliários a Participantes <sup>6</sup>	19.065	0,3%	27.147	0,5%	-29,8%
Disponível	413	0,0%	24	0,0%	1.620,8%
Outros Realizáveis	5.780	0,1%	-6.873	-0,1%	184,1%

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2015:

<sup>1</sup> Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 5.817.192 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 434 mil) + Disponível (R\$ 413 mil)

<sup>2</sup> Deduzido dos Créditos Bancários a Classificar (R\$ 288 mil)

<sup>3</sup> Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio e Aluguel de Ações a Receber

<sup>4</sup> Deduzido de Depósitos Caução (R\$ 139 mil)

<sup>5</sup> Deduzido do IOF retido a recolher (R\$ 6 mil)

<sup>6</sup> Deduzido dos créditos de mutuários (R\$ 1 mil)

## PBDC

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2015		31.12.2014		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
Recursos Garantidores <sup>1</sup>	343.713	100,00%	317.735	100,00%	8,2%
Renda Fixa	287.131	83,5%	242.688	76,4%	18,3%
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	287.131	83,5%	220.396	69,4%	30,3%
Títulos Públicos Federais	268.783	78,2%	217.612	68,5%	23,5%
Cotas FIRF - Renda Fixa <sup>2</sup>	18.348	5,3%	2.784	0,9%	559,1%
Créditos Privados - DPGE	-	-	22.292	7,0%	-100,0%
Renda Variável	51.392	15,0%	69.646	21,9%	-26,2%
Ações	51.144	14,9%	69.462	21,8%	-26,4%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar <sup>3</sup>	248	0,1%	184	0,1%	34,2%
Segmento de Invest. Estruturados - Cotas de FIP	92	0,0%	126	0,0%	-27,0%
Imóveis	2.593	0,8%	2.948	0,9%	-11,9%
Aluguéis e Renda	2.471	0,8%	2.826	0,9%	-12,4%
Locados a Terceiros <sup>4</sup>	1.390	0,4%	1.265	0,4%	10,2%
Shopping Centers	52	0,0%	351	0,1%	-85,2%
Direitos de Alienações de Investimentos Imobiliários	1.029	0,4%	1.210	0,4%	-15,0%
Outros Investimentos Imobiliários	122	0,0%	122	0,0%	-3,3%
Operações com Participantes	2.285	0,6%	2.493	0,8%	-8,3%
Empréstimos a Participantes <sup>5</sup>	2.150	0,6%	2.339	0,7%	-8,0%
Financiamentos Imobiliários a Participantes <sup>6</sup>	135	0,0%	154	0,1%	-12,9%
Disponível	57	0,0%	3	0,0%	1.800,0%
Outros Realizáveis	163	0,1%	-169	-0,1%	196,4%

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2015:

<sup>1</sup> Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 343.733 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 77 mil) + Disponível (R\$ 57 mil)

<sup>2</sup> Deduzido dos Créditos Bancários a Classificar (R\$ 73 mil)

<sup>3</sup> Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio e Aluguel de Ações a Receber

<sup>4</sup> Deduzido de Depósitos Caução (R\$ 4 mil)

## PCD

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2015		31.12.2014		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
Recursos Garantidores <sup>1</sup>	139.003	100,0%	127.407	100,0%	9,1%
Renda Fixa	118.751	85,4%	109.125	85,7%	8,8%
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	118.751	85,4%	109.125	85,7%	8,8%
Títulos Públicos Federais	116.236	83,6%	82.295	64,6%	41,2%
Cotas FIRF - Renda Fixa	2.515	1,8%	26.830	21,1%	-90,6%
Renda Variável	20.189	14,5%	18.279	14,4%	10,5%
Ações	14.923	10,7%	18.223	14,3%	-18,1%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar <sup>2</sup>	106	0,1%	56	0,1%	89,3%
Fundo de Ações	5.160	3,7%	-	0,0%	100,0%
Disponível	63	0,1%	3	0,0%	2.000,0%

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2015:

<sup>1</sup> Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 138.940 mil) + Disponível (R\$ 63 mil)<sup>2</sup> Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

## PGA

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2015		31.12.2014		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
Recursos Garantidores <sup>1</sup>	286.023	100,0%	283.502	100,0%	0,9%
Renda Fixa	274.724	96,1%	273.409	96,4%	0,5%
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	274.724	96,1%	273.409	96,4%	0,5%
Títulos Públicos Federais	269.611	94,3%	267.703	94,4%	0,7%
Cotas FIRF - Renda Fixa <sup>2</sup>	5.113	1,8%	5.706	2,0%	-10,4%
Imóveis	11.293	3,9%	10.086	3,6%	12,0%
Aluguéis e Renda - Locados a Terceiros <sup>3</sup>	11.293	3,9%	10.086	3,6%	12,0%
Disponível	6	0,0%	7	0,0%	-14,3%

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2015:

<sup>1</sup> Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 286.162 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 145 mil) + Disponível (R\$ 6 mil)<sup>2</sup> Deduzido dos Créditos Bancários a Classificar (R\$ 6 mil)<sup>3</sup> Deduzido dos Depósitos Caução (R\$ 139 mil)

# Composição da Administração dos Recursos

## Consolidado

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total <sup>1</sup>		6.579.967	-	100,0%
Recursos Administração Própria		6.507.109	100,0%	98,9%
Renda Fixa		5.906.471	90,8%	89,8%
Renda Variável		455.433	7,0%	6,9%
Imóveis	Centrus	111.791	1,7%	1,7%
Operações com Participantes		32.875	0,5%	0,5%
Disponível		539	0,0%	0,0%
Recursos Administração Terceirizada		72.858	100,0%	1,1%
Fundos de Renda Fixa - FIRF		64.202	88,1%	1,0%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	38.036	52,2%	0,6%
BB Olimpo 26 FIRF	BB DTVM S/A	26.166	35,9%	0,4%
Investimentos Estruturados		3.496	4,8%	0,0%
Investidores Institucionais FIP	Angra Partners	3.496	4,8%	0,0%
Fundo de Ações		5.160	7,1%	0,1%
Fic Fia Absolut	BTG Pactual	5.160	7,1%	0,1%

<sup>1</sup> Composição: Investimento (R\$ 6.586.027 mil) - Outros Realizáveis (R\$ 5.943) - Investimentos a Pagar (R\$ 656 mil) + Disponível (R\$ 539 mil)

## PBB

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total		5.811.391	-	100,0%
<b>Recursos Administração Própria</b>		<b>5.769.761</b>	<b>100,0%</b>	<b>99,3%</b>
Renda Fixa		5.251.841	91,0%	90,4%
Renda Variável		389.012	6,8%	6,7%
Imóveis	Centrus	97.905	1,7%	1,7%
Operações com Participantes		30.590	0,5%	0,5%
Disponível		413	0,0%	0,0%
<b>Recursos Administração Terceirizada</b>		<b>41.630</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,7%</b>
Fundos de Renda Fixa - FIRF		38.226	91,8%	0,6%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	17.173	41,2%	0,3%
BB Olimpo 26 FIRF	BB DTVM S/A	21.053	50,6%	0,3%
Investimentos Estruturados		3.404	8,2%	0,1%
Investidores Institucionais FIP	Angra Partners	3.404	8,2%	0,1%

## PBDC

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total		343.550	-	100,0%
<b>Recursos Administração Própria</b>		<b>325.110</b>	<b>100,0%</b>	<b>94,7%</b>
Renda Fixa		268.783	82,7%	78,2%
Renda Variável		51.392	15,8%	15,0%
Imóveis	Centrus	2.593	0,8%	0,8%
Operações com Participantes		2.285	0,7%	0,7%
Disponível		57	0,0%	0,0%
<b>Recursos Administração Terceirizada</b>		<b>18.440</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,3%</b>
Fundos de Renda Fixa - FIRF		18.348	99,5%	5,3%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	18.348	99,5%	5,3%
Investimentos Estruturados		92	0,5%	0,0%
Investidores Institucionais FIP	Angra Partners	92	0,5%	0,0%

## PCD

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total		139.003	-	100,0%
<b>Recursos Administração Própria</b>		<b>131.328</b>	<b>100,0%</b>	<b>94,5%</b>
Renda Fixa	Centrus	116.236	88,5%	83,6%
Renda Variável		15.029	11,4%	10,8%
Disponível		63	0,1%	0,1%
<b>Recursos Administração Terceirizada</b>		<b>7.675</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,5%</b>
Fundos de Renda Fixa - FIRF	Bradesco Asset Management Ltda	2.515	32,8%	1,8%
Bradesco FIRF Foco		2.515	32,8%	1,8%
Fundo de Ações		5.160	67,2%	3,7%
Fic Fia Absolut	BTG Pactual	5.160	67,2%	3,7%

## PGA

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total		286.023	-	100,0%
<b>Recursos Administração Própria</b>		<b>280.910</b>	<b>100,0%</b>	<b>98,2%</b>
Renda Fixa	Centrus	269.611	96,0%	94,3%
Imóveis		11.293	4,0%	3,9%
Disponível		6	0,0%	0,0%
<b>Recursos Administração Terceirizada</b>		<b>5.113</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,8%</b>
Fundos de Renda Fixa - FIRF	BB DTVM S/A	5.113	100,0%	1,8%
BB Olimpo 26 FIRF		5.113	100,0%	1,8%

# Rentabilidade

## PBB

Segmento	Rentabilidade		Benchmarks		
	Bruta	Líquida <sup>1</sup>	Selic	Ibovespa	Meta Atuarial (IPCA + 4% a.a.)
Renda Fixa	17,08%	1,72%	13,27%		
Renda Variável	-27,26%	-36,80%		-13,31%	
Investimentos Estruturados	-27,03%	-36,60%			
Imóveis	10,60%	-3,91%			15,10%
Empréstimos a Participantes	13,16%	-1,69%			
Financiamentos a Participantes	39,44%	21,15%			

<sup>1</sup> Descontada a meta atuarial

## PBDC

Segmento	Rentabilidade		Benchmarks		
	Bruta	Líquida <sup>1</sup>	Selic	Ibovespa	Meta Atuarial (IPCA + 4% a.a.)
Renda Fixa	17,03%	1,68%	13,27%		
Renda Variável	-19,44%	-30,01%		-13,31%	
Investimentos Estruturados	-27,03%	-36,60%			
Imóveis	9,84%	-4,57%			15,10%
Empréstimos a Participantes	13,37%	-1,50%			
Financiamentos a Participantes	13,49%	-1,40%			

<sup>1</sup> Descontada a meta atuarial

## PCD

Segmento	Rentabilidade		Benchmarks		
	Bruta	Líquida <sup>1</sup>	Selic	Ibovespa	Índice de Referência (IPCA + 4% a.a.)
Renda Fixa	15,70%	0,52%	13,27%		15,10%
Renda Variável	-10,28%	-22,05%		-13,31%	

<sup>1</sup> Descontado o índice de referência

## PGA

Segmento	Rentabilidade		Benchmarks	
	Bruta	Líquida <sup>1</sup>	Selic	Índice de Referência (IPCA)
Renda Fixa	14,08%	3,08%	13,27%	
Imóveis	23,26%	11,38%		10,67%

<sup>1</sup> Descontado o índice de referência

# Custos Incorridos com a Administração dos Recursos

Valores em R\$ mil

Grupos de Despesas	Valores	Participação Relativa
<b>I - Custos Incorridos com Administração</b>		
Despesa com Pessoal e Encargos	25.035	75,66%
Conselho	1.335	4,03%
Dirigentes	4.010	12,12%
Pessoal Próprio	18.767	56,71%
Cedidos	805	2,43%
Estagiários	118	0,36%
Treinamentos, Congressos e Seminários	405	1,22%
Viagens e Estadias	229	0,69%
Despesas Gerais	3.102	9,37%
Energia Elétrica	138	0,42%
Serviços de comunicação	641	1,94%
Material de consumo	110	0,33%
Serviços auxiliares	713	2,15%
Serviços de manutenção	810	2,45%
Custas processuais e cartórios	164	0,50%
Relações Públicas e Festividades	209	0,63%
Outros	317	0,96%
Consultoria	4.320	13,05%
Advogados	2.000	6,04%
Atuário	205	0,62%
Auditoria	109	0,33%
Recursos Humanos	184	0,56%
Serviços de informática	1.567	4,74%
Comunicação e assessoria	39	0,12%
Planejamento	216	0,65%
Outros	-	0,00%
<b>Total dos Custos Incorridos com Administração</b>	<b>33.091</b>	<b>100%</b>
<b>II - Despesas não Orçamentárias</b>		
Depreciações e Amortizações	438	-
Tributos	2.696	-
Baixa de Bens do Permanente	12	-
<b>Total das Despesas Administrativas no Exercício de 2015 (I + II)</b>	<b>36.237</b>	<b>-</b>

## Programa de Participação nos Resultados

A aferição de desempenho, a par de subsidiar possível cálculo de participação nos resultados, que tem por objetivo estimular o melhor desempenho dos empregados e dos dirigentes da Centrus, é medida com base nos seguintes fatores:

**I. Resultado econômico-financeiro** – o indicador de sucesso é balizado pela evolução anual da rentabilidade dos planos de benefícios administrados, devendo atingir a meta atuarial ou o índice de referência que, em 2015, correspondiam à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescida de quatro pontos percentuais. Apesar do bom desempenho dos ativos dos planos, a grave crise econômica por que passou o país nesse exercício foi fator relevante para o não atingimento da meta definida;

**II. Índice de satisfação dos participantes e dos assistidos** – os 92,25% de alta satisfação apurados nas respostas à pesquisa realizada, conforme demonstrado no quadro a seguir, permite inferir que estamos no caminho certo, no que concerne ao relacionamento com o público que atendemos, bem como às suas expectativas, e que, a partir dos subsídios obtidos, podemos melhorar ainda mais:

Discriminação	Quantidade de Quesitos Respondidos	% em Relação ao Total
Insatisfação	29	0,86
Baixa Satisfação	26	0,77
Média Satisfação	205	6,11
Alta Satisfação	3.097	92,25
<b>Total</b>	<b>3.357</b>	<b>100,00</b>

**III. Metas gerenciais** – a não superação da meta atuarial pela rentabilidade dos planos e o adiamento na conclusão de ações, mesmo que motivado por fatores que independem da atuação da Centrus, combinados com os pesos de relevância aplicados aos diversos itens e com os critérios regulamentares de medição, não permitiram o atingimento de melhor desempenho, conforme a seguir discriminado:

Meta	Peso	Situação em 31.12.2015
I. Planejamento Estratégico para o período 2015-2018 – Elaboração	21,3%	Concluída
II. Promoção do Plano de Contribuição Definida - PCD <sup>1</sup>	21,3%	Não atingida (a)
III. Gestão Eletrônica de Documentos - GED – Elaboração de projeto	8,8%	Não atingida (b)
IV. Revisão da Política de Gerenciamento de Riscos - PGR (continuação)	15,0%	Concluída
V. Projeto para solução da questão 30/30 avos (continuação)	15,0%	Concluída
VI. Rentabilidade dos planos de benefícios – Superar a meta atuarial acrescida de um ponto percentual	18,8%	Não atingida (c)
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	

(a) O movimento dos servidores do Banco Central, reivindicando ajuste salarial implicou ambiente adverso à realização de pesquisa que, no 2º semestre de 2015, por recomendação, foi adiada e, com isso, atrasou as demais etapas do trabalho.

(b) Dificuldades na seleção de empresa especializada, motivou a extensão do cronograma inicialmente elaborado.

(c) Conjuntura econômica do país, que permaneceu instável no decorrer de 2015.

**IV. Desempenho individual** – o desempenho dos empregados é efetuado por meio de instrumento próprio de avaliação, levando em conta competências e a complexidade do cargo ou da função exercida. A média de aproveitamento alcançado foi de 85,22%, obtida a partir das notas de 78 avaliados.

## Política de Investimentos - 2016

### Consolidado

#### Alocação dos Recursos

Em R\$ milhões

Ativos	2016		2017		2018		2019		2020	
Renda Fixa	6.154,2	91,3%	6.217,2	90,8%	6.310,9	91,1%	6.485,0	90,3%	6.759,4	90,5%
Renda Variável	479,5	7,1%	539,2	7,9%	529,5	7,6%	603,7	8,4%	616,9	8,3%
Investimentos Estruturados	4,2	0,1%	4,5	0,1%	5,0	0,1%	5,4	0,1%	5,9	0,1%
Fundo de Investimento em Participações	4,2	0,1%	4,5	0,1%	5,0	0,1%	5,4	0,1%	5,9	0,1%
Imóveis	59,4	0,9%	48,6	0,7%	45,3	0,7%	47,2	0,7%	49,2	0,7%
Operações com Participantes	31,2	0,5%	29,8	0,4%	28,5	0,4%	28,7	0,4%	29,0	0,4%
Outros <sup>1</sup>	10,5	0,2%	10,5	0,2%	10,5	0,2%	10,5	0,1%	10,5	0,1%
<b>Recursos Garantidores</b>	<b>6.739,0</b>	<b>100%</b>	<b>6.849,7</b>	<b>100%</b>	<b>6.929,6</b>	<b>100%</b>	<b>7.180,4</b>	<b>100%</b>	<b>7.470,8</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup>Provisão para dividendos, juros sobre o capital próprio - JCP e realizável

### PBB

#### Alocação dos Recursos

Em R\$ milhões

Ativos	2016		2017		2018		2019		2020	
Renda Fixa	5.425,3	91,9%	5.455,4	91,3%	5.519,3	91,8%	5.667,6	91,0%	5.917,9	91,3%
Renda Variável	392,7	6,6%	444,1	7,4%	425,3	7,1%	490,1	7,9%	493,0	7,6%
Investimentos Estruturados	4,1	0,1%	4,4	0,1%	4,8	0,1%	5,3	0,1%	5,7	0,1%
Fundo de Investimento em Participações	4,1	0,1%	4,4	0,1%	4,8	0,1%	5,3	0,1%	5,7	0,1%
Imóveis	46,1	0,8%	34,9	0,6%	31,1	0,5%	32,3	0,5%	33,7	0,5%
Operações com Participantes	28,1	0,5%	25,3	0,4%	23,3	0,4%	21,7	0,3%	20,8	0,3%
Outros <sup>1</sup>	10,2	0,2%	10,2	0,2%	10,2	0,2%	10,2	0,2%	10,2	0,2%
<b>Recursos Garantidores</b>	<b>5.906,5</b>	<b>100%</b>	<b>5.974,4</b>	<b>100%</b>	<b>6.014,0</b>	<b>100%</b>	<b>6.227,1</b>	<b>100%</b>	<b>6.481,3</b>	<b>100%</b>
Gestão Administrativa	268,3		255,8		237,8		214,1		185,5	
<b>Total do Patrimônio</b>	<b>6.174,8</b>		<b>6.230,2</b>		<b>6.251,8</b>		<b>6.441,3</b>		<b>6.666,8</b>	
Rentabilidade	13,44%		12,26%		11,97%		11,82%		11,81%	
Meta Atuarial (IPCA + 4,5% a.a.)	11,50%		9,99%		9,71%		9,55%		9,55%	

<sup>1</sup>Disponível, provisão para dividendos, juros sobre o capital próprio - JCP e realizável

## Limites de Alocação dos Recursos - 2016

Segmento	Alocação em 2016 <sup>1</sup>			Permitido Resolução CMN 3.792
	Mínimo	Alvo	Máximo	
Renda Fixa	73,3%	91,9%	98,9%	100,0%
Renda Variável	0,0%	6,6%	25,6%	70,0%
Investimentos Estruturados	0,0%	0,1%	0,1%	20,0%
Imóveis	0,7%	0,8%	1,8%	8,0%
Operações com Participantes	0,4%	0,5%	2,7%	15,0%

<sup>1</sup> Em relação aos recursos garantidores

De acordo com o fluxo financeiro do passivo atuarial, o PBB encontra-se em elevada maturidade financeira e atuarial, exigindo obrigatoriamente a observância da liquidez e do menor risco nas aplicações.

Assim, a estratégia de investimento pauta-se na prevalência da carteira de NTN-B em montante correspondente às exigibilidades, o que assegurará solidez financeira ao Plano.

Sob esse prisma, a Centrus manterá a política de redução do segmento de renda variável e de imóveis, com direcionamento dos recursos para essa modalidade de títulos, cuidando para que os investimentos indispensavelmente produzam, ao longo dos anos, rentabilidade compatível com a meta atuarial, equivalente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescida de juros de 4,5% a.a., para manter o equilíbrio frente aos compromissos atuais e futuros.

## Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2016	2017	2018	2019	2020
Meta Atuarial (IPCA + 4,5% a.a.)	11,50%	9,99%	9,71%	9,55%	9,55%
PBB	13,44%	12,26%	11,97%	11,82%	11,81%
Renda Fixa	13,19%	11,80%	11,50%	11,34%	11,32%
Renda Variável	17,15%	19,03%	19,18%	18,03%	17,85%
Investimentos Estruturados	8,30%	9,19%	9,26%	8,71%	8,63%
Imóveis	11,80%	6,85%	10,60%	11,54%	11,59%
Operações com Participantes	14,59%	12,67%	12,07%	11,64%	11,56%

## PBDC

## Alocação dos Recursos

Em R\$ milhões

Ativos	2016		2017		2018		2019		2020	
Renda Fixa	325,9	83,0%	363,1	83,4%	403,5	83,6%	446,4	83,9%	493,4	84,1%
Renda Variável	62,8	16,0%	68,7	15,8%	75,3	15,6%	82,0	15,4%	89,2	15,2%
Investimentos Estruturados	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,2	-
Fundo de Investimento em Participações	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,2	-
Imóveis	1,2	0,3%	0,9	0,2%	0,8	0,2%	0,9	0,2%	0,9	0,2%
Operações com Participantes	2,5	0,6%	2,5	0,6%	2,5	0,5%	2,5	0,5%	2,6	0,4%
Outros <sup>1</sup>	0,2	0,1%	0,2	0,1%	0,2	0,1%	0,2	0,0%	0,2	0,0%
<b>Recursos Garantidores</b>	<b>392,8</b>	<b>100%</b>	<b>435,6</b>	<b>100%</b>	<b>482,4</b>	<b>100%</b>	<b>532,1</b>	<b>100%</b>	<b>586,5</b>	<b>100%</b>
Gestão Administrativa	14,4		13,7		12,8		11,5		10,0	
<b>Total do Patrimônio</b>	<b>407,2</b>		<b>449,3</b>		<b>495,2</b>		<b>543,6</b>		<b>596,5</b>	
Rentabilidade		13,15%		12,03%		11,76%		11,52%		11,50%
Meta Atuarial (IPCA + 4% a.a.)		10,97%		9,46%		9,19%		9,02%		9,02%

<sup>1</sup>Disponível, provisão para dividendos, juros sobre o capital próprio - JCP e realizável

## Limites de Alocação dos Recursos - 2016

Segmento	Alocação em 2016 <sup>1</sup>			Permitido Resolução CMN 3.792
	Mínimo	Alvo	Máximo	
Renda Fixa	75,3%	83,0%	91,4%	100,0%
Renda Variável	8,0%	16,0%	24,1%	70,0%
Investimentos Estruturados	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%
Imóveis	0,2%	0,3%	0,7%	8,0%
Operações com Participantes	0,4%	0,6%	3,1%	15,0%

<sup>1</sup> Em relação aos recursos garantidores

A partir do fluxo de desembolsos calculado atuarialmente, a diretriz de investimento estabelecida para o Plano consubstancia-se na alocação de recursos em ativos de renda fixa e de renda variável com maturação de longo prazo.

No segmento de renda fixa, não obstante ainda existir descasamento de prazos entre a carteira de títulos públicos e o fluxo de pagamento dos benefícios, as aplicações objetivarão, ao longo do período, a cobertura integral dos valores necessários ao cumprimento das obrigações previdenciárias, dos exigíveis operacional e contingencial e dos fundos, como forma de preservar a solidez do PBDC.

## Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2016	2017	2018	2019	2020
Meta Atuarial (IPCA + 4% a.a.)	10,97%	9,46%	9,19%	9,02%	9,02%
PBDC	13,15%	12,03%	11,76%	11,52%	11,50%
Renda Fixa	13,43%	11,86%	11,56%	11,38%	11,38%
Renda Variável	11,74%	13,01%	13,11%	12,33%	12,21%
Investimentos Estruturados	8,30%	9,19%	9,26%	8,71%	8,63%
Imóveis	11,80%	6,85%	10,60%	11,54%	11,59%
Operações com Participantes	14,04%	11,65%	10,68%	9,95%	9,85%

## PCD

### Alocação dos Recursos

Ativos	Em R\$ milhões									
	2016		2017		2018		2019		2020	
Renda Fixa	131,6	84,3%	140,8	83,2%	149,5	82,2%	157,7	81,3%	165,8	80,5%
Renda Variável	24,0	15,4%	26,4	15,6%	29,0	15,9%	31,7	16,3%	34,6	16,8%
Operações com Participantes	0,5	0,3%	2,0	1,2%	2,7	1,8%	4,5	2,3%	5,6	2,7%
Outros <sup>1</sup>	0,02	-	0,02	-	0,02	0,1%	0,02	0,1%	0,02	0,1%
Recursos Garantidores	156,2	100%	169,1	100%	181,1	100%	193,9	100%	206,0	100%
Gestão Administrativa	0,9		1,3		1,5		1,6		1,6	
<b>Total do Patrimônio</b>	<b>157,1</b>		<b>170,4</b>		<b>182,7</b>		<b>195,5</b>		<b>207,6</b>	
Rentabilidade	13,22%		11,88%		11,48%		11,10%		11,11%	
Índice de Referência (IPCA + 4% a.a.)	10,97%		9,46%		9,19%		9,02%		9,02%	

<sup>1</sup>Disponível, provisão para dividendos, juros sobre o capital próprio - JCP e realizável

### Limites de Alocação dos Recursos - 2016

Segmento	Alocação em 2016 <sup>1</sup>			Permitido Resolução CMN 3.792
	Mínimo	Alvo	Máximo	
Renda Fixa	78,5%	84,3%	87,7%	100,0%
Renda Variável	0,0%	15,4%	19,0%	70,0%
Operações com Participantes	0,0%	0,3%	2,5%	15,0%

<sup>1</sup> Em relação aos recursos garantidores

Tendo em vista que o PCD está estruturado sob o regime de capitalização, com reservas individuais, o principal aspecto observado na definição das diretrizes de investimentos diz respeito ao fluxo de pagamento de benefícios, permitindo, dessa forma, que se entenda as necessidades do Plano, em termos de rentabilidade futura e de liquidez.

De acordo com o fluxo de desembolsos previstos para os próximos cinco anos, os descaixes do PCD superam os aportes, o que impõe a adoção de estratégia que satisfaça a liquidez exigida, sem se descuidar do rendimento estabelecido pelo índice de referência, representado pela variação do IPCA, acrescida de juros de 4% a.a.

Nesse cenário, os recursos serão prioritariamente direcionados para renda fixa, de sorte a satisfazer os pagamentos previstos, sem contratempos, não se considerando investimentos em imóveis e FIP, em razão de as características de prazo e de liquidez dessas aplicações não serem compatíveis com o fluxo de desembolsos do Plano.

## Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2016	2017	2018	2019	2020
Índice de Referência (IPCA + 4% a.a.)	10,97%	9,46%	9,19%	9,02%	9,02%
PCD	13,22%	11,88%	11,48%	11,10%	11,11%
Renda Fixa	13,62%	11,83%	11,35%	11,03%	11,06%
Renda Variável	11,04%	12,25%	12,36%	11,65%	11,54%
Operações com Participantes <sup>1</sup>	3,70%	9,99%	9,71%	9,55%	9,55%

<sup>1</sup> Em 2016, corresponde a 4 meses de retorno.

## PGA

### Alocação dos Recursos

Em R\$ milhões

Segmento	2016		2017		2018		2019		2020	
	Valor	%								
Renda Fixa	271,4	95,7%	257,9	95,4%	238,7	94,7%	213,2	93,8%	182,3	92,5%
Imóveis	12,1	4,3%	12,7	4,7%	13,4	5,3%	14,0	6,2%	14,7	7,5%
Recursos Garantidores	283,6	100%	270,7	100%	252,0	100%	227,3	100%	197,0	100%
Rentabilidade										
PGA	12,77%		11,77%		11,05%		10,68%		10,54%	
Índice de Referência (IPCA)	6,70%		5,25%		4,99%		4,83%		4,83%	

## Limites de Alocação dos Recursos - 2016

Segmento	Alocação em 2016 <sup>1</sup>		
	Mínimo	Alvo	Máximo
Renda Fixa	94,8%	95,7%	95,7%
Imóveis	4,1%	4,3%	4,3%

<sup>1</sup> Em relação aos recursos garantidores

A Política de Investimentos do PGA consiste na proposta de alocação dos recursos, na qual são estabelecidas diretrizes para aplicação dos montantes necessários ao custeio administrativo dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

## Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2016	2017	2018	2019	2020
Índice de Referência (IPCA)	6,70%	5,25%	4,99%	4,83%	4,83%
PGA	12,77%	11,77%	11,05%	10,68%	10,54%
Renda Fixa	12,62%	11,58%	10,82%	10,40%	10,21%
Imóveis	16,40%	15,87%	15,62%	15,39%	15,40%

# Avaliação Atuarial

## PBB

### 1. Das informações sobre a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano

A taxa real anual de juros utilizada na Avaliação Atuarial Anual de 2015 foi definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do Plano. Assim, o Conselho Deliberativo decidiu pelo aumento da taxa de juros para 4,50% ao ano, decisão esta com respaldo em estudos de aderência promovidos pelo atuário responsável do Plano, conforme Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 132/15, os quais comprovaram a sustentabilidade da taxa de juros ora praticada.

### 2. Dos principais impactos ou afetações sofridos pelo plano no exercício de 2015

As Provisões Matemáticas do PBB foram avaliadas em R\$3.436.910.136,83, em 31 de dezembro de 2015, sendo que a integralidade desse valor refere-se à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC.

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2014, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano foi positiva em 0,11%, tendo sido registrado o montante de R\$3.433.140.574,18 em 31 de dezembro de 2014. O crescimento deve-se à elevação dos valores dos benefícios pagos pelo Plano, que foi superior ao efeito do aumento da taxa real anual de juros e da involução natural da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

### 3. Das situações de superávit ou déficit do plano, bem como as respectivas causas, a destinação da reserva especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit

O superávit do Plano passou de R\$1.582.262.753,41, em 31 de dezembro de 2014, para R\$1.803.584.134,88, em 31 de dezembro de 2015, representando uma variação positiva de 13,99%, ou R\$221.321.381,47. Esta variação deveu-se, em especial, ao ganho atuarial decorrente da alteração da premissa de taxa real anual de juros e à incidência da rentabilidade sobre o saldo existente de superávit.

### 4. Das hipóteses atuariais do plano e seus fundamentos

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações, a GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: documento GAMA 62 - RE 132/15;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Comunicado CENTRUS nº 2015/08; e
- Parecer do Conselho Fiscal: PARECER COFIS 002/15.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior.

Premissa	Avaliação Atuarial Anual 2014	Avaliação Atuarial Anual 2015
Taxa de Juros	4,00% ao ano	4,50% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,71%	97,71%
Mortalidade Geral	AT 2000 M&F Desagravada em 10%*	AT 2000 M&F Desagravada em 10%*
Mortalidade de Inválidos	GAM-71 M&F**	GAM-71 M&F**

\* Correspondem às tábuas nº 887 e 886 do *Table Manager da Society of Actuaries - SOA*, também denominadas *1996 US Annuity 2000 Male* e *1996 US Annuity 2000 Female*, para os Assistidos dos sexos masculino e feminino, respectivamente, aplicando-se, ainda, desagravamento linear de 10%.

\*\* Correspondem às tábuas nº 818 e 817 do *Table Manager da Society of Actuaries - SOA*, também denominadas *1971 US GAM Male* e *1971 US GAM Female*, para os Aposentados Inválidos dos sexos masculino e feminino, respectivamente.

O Fator de Capacidade representa o valor real do salário ou do benefício médio anual (poder aquisitivo), podendo ser entendido como o poder de compra do salário ou do benefício entre duas datas de reajustes, e está inversamente ligado ao índice de inflação projetado, sendo que, quanto maior o índice de inflação entre duas datas, menor o fator de capacidade e vice-versa.

As tábuas biométricas (Mortalidade Geral e Mortalidade de Inválidos) são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, no caso eventos de morte em uma população em função da idade e do sexo. As tábuas utilizadas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas usualmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo, sendo sua aderência à população atestada através de estudo específico para esse fim.

# PBDC

## 1. Das informações sobre a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano

A taxa real anual de juros utilizada na Avaliação Atuarial Anual de 2015 foi definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do Plano. Assim, o Conselho Deliberativo decidiu pela manutenção da taxa de juros em 4,00% ao ano, decisão esta com respaldo em estudos de aderência promovidos pelo atuário responsável do Plano, conforme Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 132/15, os quais comprovaram a sustentabilidade da taxa de juros ora praticada.

## 2. Dos principais impactos ou afetações sofridas pelo plano no exercício de 2015

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2014, considerando o resultado ajustado conforme documento GAMA 062 - RE 003/16, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano foi de 19,75%, tendo sido registrado o montante de R\$198.661.339,91 em 31 de dezembro de 2015 e de R\$165.890.042,04 em 31 de dezembro de 2014 (resultado ajustado).

## 3. Das situações de superávit ou déficit do plano, bem como as respectivas causas, a destinação da reserva especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit

O superávit do Plano diminuiu de R\$69.612.423,23, em 31 de dezembro de 2014 (resultado ajustado), para R\$56.044.386,10, em 31 de dezembro de 2015, representando uma redução de 19,49%, ou R\$13.568.037,13. Tal fato se deve, principalmente, à perda atuarial decorrente da não superação da meta atuarial pela rentabilidade do Plano, além dos efeitos da variação das Provisões Matemáticas, especificamente, a alteração da premissa de crescimento real de salários.

Ressalta-se que as comparações entre exercícios estão sendo realizadas baseando-se nos valores ajustados de 2014, em razão das adequações ocorridas conforme consta do Relatório GAMA 062 - RE 003/16.

## 4. Das hipóteses atuariais do plano e seus fundamentos

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações, a GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: documento GAMA 62 - RE 132/15;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Comunicado CENTRUS no 2015/08; e
- Parecer do Conselho Fiscal: PARECER COFIS 002/15.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente a Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Premissa	Avaliação Atuarial Anual 2014	Avaliação Atuarial Anual 2015
Taxa de Juros	4,00% ao ano	4,00% ao ano
Taxa de Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Real dos Salários	2,45% ao ano para os Participantes em Atividade e 0% ao ano para Autopatrocinados	3,67% ao ano para os Participantes em Atividade e 0,00% ao ano para Autopatrocinados e Participantes em fim de carreira, conforme informado pela Entidade
Fator de Capacidade dos Salários/ Benefícios	97,71%	97,71%
Mortalidade Geral	AT 2000 M&F Desagravada em 10%*	AT 2000 M&F Desagravada em 10%*
Mortalidade de Inválidos	GAM-71 M&F**	GAM-71 M&F**
Entrada em Invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS

\* Correspondem às tábuas nº 887 e 886 do *Table Manager da Society of Actuaries - SOA*, também denominadas *1996 US Annuity 2000 Male* e *1996 US Annuity 2000 Female*, para os Assistidos dos sexos masculino e feminino, respectivamente, aplicando-se, ainda, desagravamento linear de 10%.

\*\* Correspondem às tábuas nº 818 e 817 do *Table Manager da Society of Actuaries - SOA*, também denominadas *1971 US GAM Male* e *1971 US GAM Female*, para os Aposentados Inválidos dos sexos masculino e feminino, respectivamente.

## PCD

O PCD foi instituído na forma dos artigos 14, §§ 2º, 3º, inciso IV, e 8º da Lei nº 9.650, de 27 de maio de 1998, destinado aos servidores do Banco Central do Brasil e aos empregados da CENTRUS. Oferece benefícios previdenciários de aposentadorias e pensões estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), caracterizando-se, portanto, nos termos da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, como um Plano de Benefícios da modalidade de Contribuição Definida (CD).

O Plano está registrado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 2002.0048-38, observado que a Avaliação Atuarial anual de 2015 contempla o Regulamento vigente na data da referida Avaliação Atuarial do Plano, sendo a última alteração regulamentar aprovada por meio da Portaria Previc/Ditec nº 328, de 23 de junho de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 24 de junho de 2015.

### 1. Das informações sobre a adequação e aderência da taxa real de juros utilizada no plano

As hipóteses foram definidas pela CENTRUS, utilizando como base estudo atuarial apresentado por intermédio do Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 132/15, o que resultou na decisão pela manutenção da taxa de juros em 4% ao ano, utilizada exclusivamente para o cálculo da Renda por Prazo Indeterminado e Renda Certa Linear.

### 2. Dos principais impactos ou afetações sofridas pelo plano no exercício de 2015

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2014, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano foi de 9,11%, tendo sido registrado o montante de R\$138.190.522,63 em 31 de dezembro de 2015 e de R\$126.651.659,78 em 31 de dezembro de 2014. O crescimento deve-se ao fato do total de contribuições somado à receita obtida com a rentabilidade incidente sobre o patrimônio do Plano ter superado as despesas com pagamento de benefícios e institutos no exercício.

### 3. Das situações de superávit ou déficit do plano, bem como as respectivas causas, a destinação da reserva especial, se for o caso, e o equacionamento do déficit

Haja vista que todos os benefícios oferecidos pelo Plano, encontram-se estruturados na modalidade de Contribuição Definida, estando esses constantemente ajustados ao saldo de conta mantido em favor do Participante ou Assistido, o PCD tende a se manter em situação de equilíbrio atuarial, o que ocorreu na Avaliação Atuarial de 2015.

#### 4. Das hipóteses atuariais do plano e seus fundamentos

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações, a GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: documento GAMA 62 - RE 132/15;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Comunicado;
- CENTRUS nº 2015/08; e
- Parecer do Conselho Fiscal: PARECER COFIS 002/15.

As hipóteses são utilizadas no PCD exclusivamente para cálculo da Renda por Prazo Indeterminado, atuarialmente calculada, e a Renda Certa Linear.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Premissa	Avaliação atuarial anual 2014	Avaliação atuarial anual 2015
Taxa de Juros	4,00% ao ano	4,00% ao ano
Mortalidade Geral	AT 2000 M&F Desagravada em 10%*	AT 2000 M&F Desagravada em 10%*

\* Correspondem às tábuas nº 887 e 886 do *Table Manager da Society of Actuaries - SOA*, também denominadas *1996 US Annuity 2000 Male* e *1996 US Annuity 2000 Female*, para os Assistidos dos sexos masculino e feminino, respectivamente, aplicando-se, ainda, desagravamento linear de 10%.

A tábua biométrica (Mortalidade Geral) é um instrumento que permite medir a probabilidade de ocorrência de eventos, no caso eventos de morte em uma população em função da idade e do sexo. A tábua utilizada foi selecionada dentre um conjunto de tábuas usualmente aceitas no Brasil, sendo sua aderência à população dos Planos PBB e PBDC atestada através de estudo específico para esse fim.

Para o PCD, foram utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2014 as seguintes premissas:

Premissa	Avaliação Atuarial Anual
Hipóteses Econômico-Financeiras	
Taxas de Juros Técnicos	4,00% ao ano
Hipóteses Biométricas	
Mortalidade Geral	AT - 2000 D10% M&F*

\* Correspondem às tábuas nº 887 e 886 do *Table Manager da Society of Actuaries - SOA*, também denominadas *1996 US Annuity 2000 Male* e *1996 US Annuity 2000 Female*, para os Assistidos dos sexos masculino e feminino, respectivamente, aplicando-se, ainda, desagravamento linear de 10%.

